

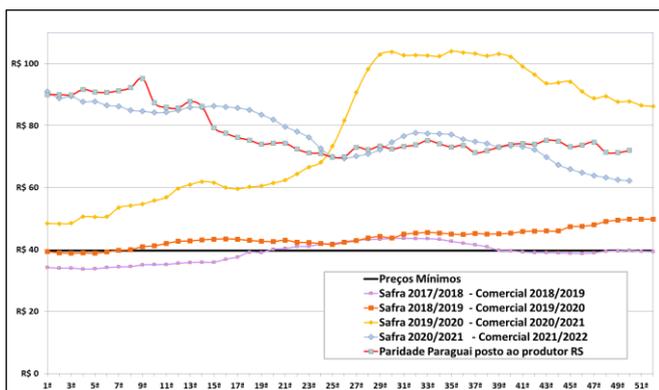
ARROZ – 13/12 a 17/12/2021

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor(1)</b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	88,80	64,82	62,49	62,20	-29,95%	-4,04%	-0,46%
Pelotas(2)	50kg	91,83	91,00	90,00	89,00	-3,08%	-2,20%	-1,11%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	60,33	74,77	76,00	-	25,97%	1,65%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	73,69	71,25	71,98	-	-2,32%	1,02%
Santa Catarina(2)	50kg	87,36	66,01	63,53	63,53	-27,28%	-3,76%	0,00%
Tocantins	60kg	125,00	85,00	85,00	85,00	-32,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	123,84	80,29	78,57	73,57	-40,59%	-8,37%	-6,36%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	128,75	84,4	102,19	103,75	-19,42%	22,93%	1,53%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	88,80	85,95	85,65	-	-3,55%	-0,35%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	543,00	403,00	402,00	402,00	-25,97%	-0,25%	-00,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	587,00	593,00	593,00	15,15%	1,02%	0,00%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	104,09	105,32	106,74	-	2,55%	1,35%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai	Tonelada	485,19	435,73		413,49	-14,78%	-5,10%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3070	5,5205	5,6112	5,6773	6,98%	2,84%	1,18%

Notas:  
(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – novembro/2021

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**



**MERCADO INTERNO**

Com a proximidade do final do ano, nota-se no mercado uma menor liquidez, com os produtores pouco dispostos a comercializarem nos atuais patamares. Aliado a este fato, a forte elevação nos custos de produção para a Safra 2021/22 deverá refletir em maior estabilidade das cotações até intensificação colheita, que ocorrerá a partir de março de 2022.

Sobre a balança comercial do arroz para 2022, projeta-se um significativo incremento em meio a perspectiva de preços médios internos abaixo dos cotados ao longo de 2021 e da expectativa que o Real continue desvalorizado na comparação com o Dólar, em meio a um ambiente eleitoral pouco definido e incerto.

Mais especificamente sobre a evolução das lavouras da nova Safra 2021/22, no Rio Grande do Sul, segundo a SUREG/RS: “A semeadura está finalizada. Por fazer uso de irrigação, as lavouras estão com bom desenvolvimento aproveitando as condições de ótima radiação solar, temperaturas altas durante o dia e amenas a noite”. Em Tocantins, segundo a SUREG/TO, o plantio encontra-se finalizado em 80% da área, sendo que na última semana houve paralização da semeadura em razão do alto volume de chuvas nos últimos 10 dias.

**MERCADO EXTERNO**

A Tailândia estima uma retomada das exportações do país para 2022, com a projeção de comercializar entre 7,0 e 7,5 milhões de toneladas no ano. Ressalta-se que a expectativa é que o país encerre 2021 com um volume exportado de 6,0 milhões de toneladas. Esse cenário é estimado com base em um preço mais competitivo em meio a uma boa disponibilidade hídrica no país e a uma moeda local (*Bath*) desvalorizada.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Sobre a balança comercial, segundo os dados do ComexStat, houve significativa retração do volume exportado de arroz no último mês de novembro, totalizando 26,4 mil toneladas. No acumulado do ano de 2021, o Brasil já exportou 981,7 mil toneladas, contabilizando uma diminuição de 44,3% na comparação com o mesmo período de 2020.**

**Já as importações também apresentaram redução, porém em menor magnitude, sendo totalizado no mês em questão o volume de 62,4 mil toneladas. No acumulado do ano de 2021, o Brasil já importou 945,1 mil toneladas, contabilizando uma diminuição de 11,0% na comparação com o mesmo período de 2020.**

**A Conab projeta, para o fechamento do ano de 2021, um superávit de 100 mil toneladas, com o país exportando 1,1 milhão de toneladas e importando 1,0 milhão de tonelada. Como resultado em significativa retração do superávit registrado em 2020, que foi de 700 mil toneladas.**